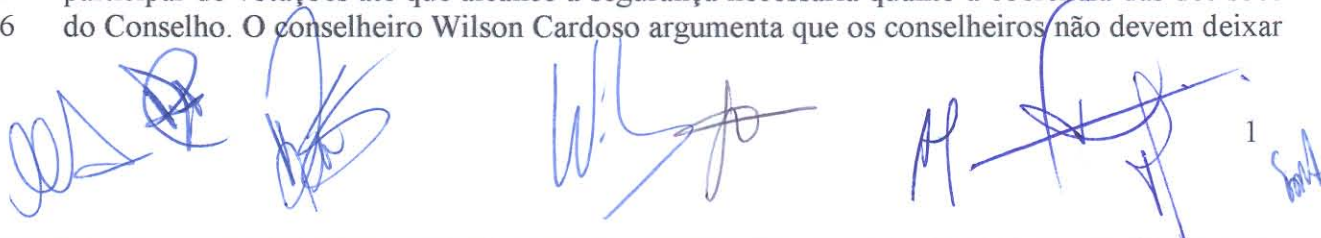


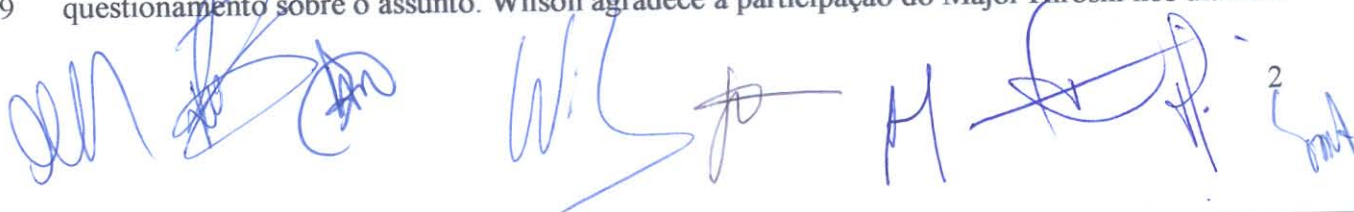
ATA REFERENTE À 169ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE –
CONPLAM.

1 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dez, reuniu-se no auditório da Secretaria
2 Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, na Rua Raimundo Chaves, 2000 -
3 Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM,
4 na 169ª Reunião Extraordinária do colegiado, sob a presidência do Presidente o senhor
5 Kalazans Louzá Bezerra da Silva. Presentes os conselheiros: Raimundo Nonato Mota,
6 suplente da Aeronáutica, Raniere de Medeiros Barbosa, titular da Câmara Municipal, Wilson
7 Luiz Cardoso, titular do Clube de Engenharia, Edson Massayuki Hiroshi, titular do Exército,
8 Dayvson Marques de Moura, titular da Federação dos Conselhos Comunitários/Entidades
9 Beneficentes do Rio Grande do Norte – FECEB, Sílvio de Araújo Bezerra, titular da
10 Federação das Indústrias do RN – FIERN, Aldo Medeiros Junior, suplente do Governo do
11 Estado, Gutenberg Medeiros Costa, titular do Instituto Histórico e Geográfico, Carlos
12 Frederico Vieira Pires, suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Fabrício de Paula
13 Leitão e Maria Cristina de Moraes, titular e suplente da Universidade Federal do Rio Grande
14 do Norte - UFRN. O presidente em exercício, Fabrício Leitão, considera aberta a sessão e
15 coloca como assuntos de pauta a posse dos conselheiros representantes do Exército Brasileiro
16 e OAB: como titular o Tenente Coronel Alexandre Moreno dos Santos e como suplente o
17 Tenente Coronel Laurindo Jaqueira Filho, já o representante da OAB, o senhor Carlos
18 Frederico Viera Pires; submissão à aprovação do CONPLAM do licenciamento do evento
19 “CARNATAL”; a apreciação do calendário de reuniões do ano de 2010 e a aprovação das atas
20 Ordinária 192ª e Extraordinária 168ª. Após a solenidade de ingresso dos novos conselheiros
21 do Exército Brasileiro e OAB com a respectiva assinatura do termo de posse, o presidente,
22 Kalazans Bezerra assume a presidência e transfere a palavra ao conselheiro Fabrício Leitão
23 para que este discorra sobre a temática do licenciamento do CARNATAL. Fabrício Leitão
24 afirma que o evento em questão produz um impacto ambiental de grandes proporções e que o
25 CONPLAM deve discutir os critérios para realização do correto licenciamento de forma a
26 evitar transtornos maiores tal como o surto maior de gripe H1N1 após a realização da
27 micareta. A conselheira Cristina de Moraes concorda com as recomendações de Fabrício
28 Leitão. O conselheiro Dayvson Marques afirma que pela Legislação Ambiental vigente é
29 competência do Conselho deliberar sobre esta temática. Sendo assim o presidente sugere que
30 seja encaminhado a partir do corrente ano que os processos de licenciamento do CARNATAL
31 sejam encaminhados para o CONPLAM para que este órgão delibere sobre a viabilidade
32 técnica do evento, em seguida é colocado em votação o proposto sendo aprovado
33 unanimemente. O Presidente Kalazans Bezerra dá procedência e agradece a todos os
34 Conselheiros e a Secretaria do CONPLAM que estiveram o apoiando durante todo o período
35 de sua gestão. Em seguida os conselheiros também o homenageia com belas palavras de
36 agradecimento. Prosseguindo informa ainda que no dia dez de março de 2010 ocorrerá a posse
37 de Olegário Passos para Secretário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo -
38 SEMURB, passando, portanto desde então a presidir este Conselho. Ainda em momento
39 informativo, reforça o lançamento da publicação “Natal Cidade Memória” às 17h da presente
40 data que será realizado na Assembléia Legislativa. Com a palavra o conselheiro Raniere
41 Barbosa afirma que a atenção no momento da análise dos processos deve ser redobrada, em
42 especial depois da repercussão geral de alguns dos atos deste Conselho, e alega que as
43 reformas no Regimento Interno serão úteis para a conquista da certeza no que se refere ao
44 campo de competências e aos limites da atuação do CONPLAM. Comunica que se absterá de
45 participar de votações até que alcance a segurança necessária quanto à coerência das decisões
46 do Conselho. O conselheiro Wilson Cardoso argumenta que os conselheiros não devem deixar




1

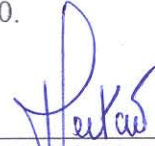
47 de tomar decisões sendo esta atividade inerente às atribuições do Conselho e sua maior
48 justificativa. Considera falha a concessão da Presidência a um representante do Governo
49 Municipal, pois, este fato prejudica o Conselho, em especial no momento em que o mesmo
50 toma decisões divergentes dos posicionamentos da Prefeita. O Presidente Kalazans Bezerra dá
51 procedência a Pauta e coloca em votação a aprovação do calendário de 2010 o qual é aceito
52 por todos os conselheiros restando à responsabilidade da Secretaria de enviar as devidas datas
53 por meio digital a cada um dos representantes do CONPLAM. Em seguida, através da
54 apreciação das atas, pelos conselheiros estas foram todas aprovadas com modificações feitas
55 pelos conselheiros Fabrício Leitão e Wilson Cardoso. Kalazans agradece mais uma vez a
56 colaboração de todos durante a sua participação como presidente do CONPLAM e com esta
57 fala se despede dos conselheiros. Os conselheiros Wilson Cardoso e Sílvia Bezerra agradecem
58 em nome de todos os conselheiros a grande colaboração que ele deu a este Conselho durante
59 toda sua gestão. O conselheiro Fabrício de Paula Leitão assume interinamente a presidência e
60 em seguida a transfere para o conselheiro Wilson Cardoso uma vez que necessitaria se
61 posicionar acerca de alguns pontos no decorrer da sessão. Fabrício Leitão se mostra
62 descontente com a omissão por parte dos representantes da UFRN que elaboraram o estudo
63 embaixador do ato revogatório da Prefeita Mícarla de Souza os quais não comunicaram a ele o
64 ato praticado. O conselheiro Raniere Barbosa esclarece que seu posicionamento consiste em
65 apenas votar em pareceres que se encontrem perfeitamente fundamentados não deixando
66 dúvidas quanto ao conteúdo dos mesmos. Afirma ainda que os movimentos sociais e
67 ambientalistas se sentem desprestigiados dada a sua pouca representatividade. O presidente
68 em exercício esclarece a Olegário Passos acerca da elaboração de projeto do novo Regimento
69 Interno do CONPLAM por parte de comissão instituída para tal finalidade. O Regimento será
70 submetido à ratificação da prefeita através de decreto e a nova composição do CONPLAM
71 dependerá da promulgação de Lei. Alega ainda que o CONPLAM é composto por pessoas as
72 quais são passíveis do cometimento de erros. Contudo, os possíveis equívocos não devem ser
73 interpretados como desabonadores de prestígio deste órgão uma vez que é pretensão do
74 Conselho almejar sempre a justiça e o acerto. Wilson Cardoso transfere a palavra ao
75 conselheiro Dayvson de Moura o qual inicia o seu discurso declarando o respeito que detém
76 para com Wilson em razão de seu histórico profissional. Admite a existência de uma cisão de
77 entendimentos entre si e aquele conselheiro desde a discussão sobre a ZPA 07. Afirma que
78 reiteradamente tem defendido um maior olhar ambientalista no momento da análise dos
79 projetos, que não considera adequada a inserção do Ministério Público no rol de conselheiros
80 uma vez que este órgão funciona como fiscal da Lei e dessa forma deve sempre possuir um
81 olhar imparcial e externo sobre as temáticas discutidas. Quanto ao pedido de perdão oferecido
82 por ele em audiência pública afirma que o fez em nome da FECEB e não do CONPLAM.
83 Critica a forma tecnicista como os processos são analisados neste Conselho, sempre
84 escanteando as teorias e as Legislações Ambientais. Dando procedência Wilson devolve a
85 presidência a Fabrício o qual relata que não foi feito o documento público de resposta do
86 CONPLAM tendo passado o prazo para a sua veiculação e que não é coerente elaborar agora,
87 tanto tempo depois. Informa ainda que ainda não foi obtida resposta do Ministério Público
88 sobre o laudo e todos os demais documentos que embasaram a revogação do ato de concessão
89 de licença por parte do CONPLAM, solicita, questiona, pois, sobre a possibilidade de
90 elaboração de novo ofício reiterando o pedido o que é acatado pelo pleno. Com a palavra, o
91 Major Hiroshi ratifica a afirmação de que a terraplanagem solicitada pelas forças armadas
92 decorreu de motivo de segurança, em especial depois da inauguração da nova ponte dado o
93 aumento do fluxo viário nas proximidades do quartel. Afirma ainda que desde 2008 houve
94 uma intensificação do crime organizado com a reiterada ocorrência de furtos de armamentos
95 em aquartelamentos de outros estados. Alega que através de análise técnica foi constatado que
96 o terreno terraplanado não era considerado como APP – Área de Proteção Permanente. No que
97 se refere à inquirição do Ministério Público, o major afirma que o exército está prestando
98 todos os esclarecimentos solicitados. Se coloca a disposição para a resposta de qualquer
99 questionamento sobre o assunto. Wilson agradece a participação do Major Hiroshi nos últimos

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately six distinct signatures, some appearing to be initials or names. The ink is a vibrant blue, and the handwriting is fluid and somewhat cursive. The signatures are positioned below the main body of text, which ends at line 99.

100 dois anos e dá boas vindas aos oficiais que passam a integrar o Conselho. Requer aos
101 conselheiros a permissão para apresentar em audiência pública em nome do CONPLAM os
102 esclarecimentos acerca do assunto da terraplanagem. Com a palavra o conselheiro Wilson fala
103 sobre o histórico da criação da ZPA – 07 e afirma que a região discutida no processo das
104 forças armadas foi paulatinamente sendo alterada pela interferência humana ao ponto de
105 descaracterizá-la como área de Proteção Ambiental, se considera chateado com afirmações
106 levantadas pelo conselheiro Dayvson em audiência pública na Câmara de Vereadores e aduz
107 que ouviu relatos de que o mesmo ofereceu denúncia perante a SEMURB o que teria gerado
108 todo o clima de conflitos internos. Dayvson branda que Wilson terá de constituir provas
109 acerca desta última afirmação. Após algumas discussões o presidente solicita o retorno ao
110 assunto de pauta sob pena de suspensão da reunião. Wilson continua sua exposição ao relatar
111 passagem de reportagem posta em site de comunicação política na qual Dayvson justifica a
112 sua ausência na Reunião de votação do projeto de terraplanagem interposto pelo Exército e o
113 posicionamento da FECEB quanto ao mesmo, bem como a reposta da jornalista que recebera a
114 reportagem. Afirma ainda que busca expor as implicações éticas e falta de decoro do ato do
115 conselheiro Dayvson. Que por sua vez solicita a gravação da reunião e afirma que impetrará
116 ação por calúnia contra ele. Assim em razão na alteração dos debates o presidente em
117 exercício opta pelo encerramento da reunião. Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu
118 a presença de todos, lembrando a data da próxima Reunião Ordinária 194ª no dia 30 de março
119 e nada mais havendo a declarar o senhor Presidente Fabrício de Paula Leitão, deu por
120 encerrada a Reunião Extraordinária 169ª e para constar eu, Teresa Neumann Miranda de
121 Andrade, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente ata que lida e aprovada vai
122 assinada por mim e pelos presentes, em 13 de abril de 2010.




Teresa Neumann Miranda de Andrade
Secretária Executiva



Fabrício de Paula Leitão
Presidente

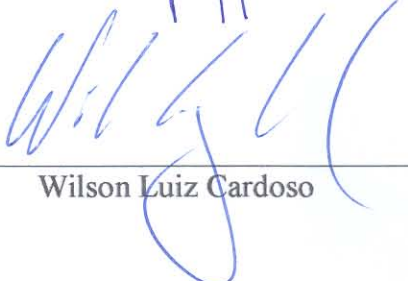
PRESENTES:



Raimundo Nonato Mota



Raniere de Medeiros Barbosa



Wilson Luiz Cardoso

Edson Massayuki Hiroshi




Dayvson Marques de Moura


Sílvio de Araújo Bezerra



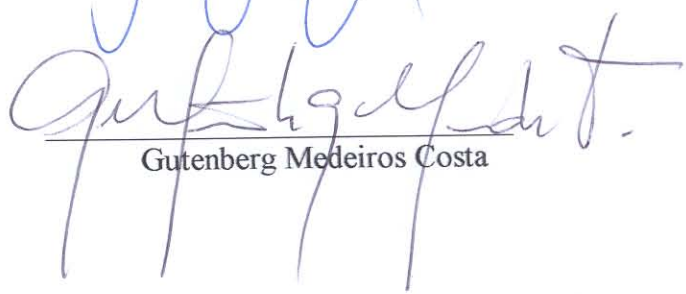




Maria Cristina de Moraes



Aldo Medeiros Junior



Gutenberg Medeiros Costa

Carlos Frederico Vieira Pires







